



**UNIDADE DE  
AUDITORIA INTERNA  
GOVERNAMENTAL  
DO IFAM**

**RELATÓRIO DE  
AUDITORIA Nº 06/2021  
AÇÃO DE  
AUDITORIA Nº 3.6**

---

---

**PAINT/2021**  
**Aprovado pela**  
**Resolução nº 51-**  
**CONSUP/IFAM, de 26**  
**de julho de 2021**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Amazonas



## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO.....  | 3  |
| 2. ABERTURA DA AUDITORIA.....                                       | 3  |
| 3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS .....                                     | 4  |
| 3.1 Objetivo .....  | 4  |
| 3.2 Escopo .....  | 4  |
| 3.3 Avaliação Sumária dos Riscos .....                              | 4  |
| 3.4 Critérios .....   | 4  |
| 3.5 Metodologia.....  | 5  |
| 4. ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS.....                              | 5  |
| 5. RESULTADOS AFERIDOS.....   | 8  |
| 5.1 Constatação 01.....   | 9  |
| 5.1.1 Evidência .....   | 9  |
| 5.1.2 Recomendação 01 .....   | 9  |
| 5.1.3 Manifestação da gestão.....                                   | 9  |
| 5.1.4 Análise da UAIG .....   | 9  |
| 5.2 Constatação 02.....   | 10 |
| 5.2.1 Evidência .....   | 10 |
| 5.2.2 Recomendação 01 .....   | 10 |
| 5.2.3 Manifestação da gestão.....                                   | 10 |
| 5.2.4 Análise da UAIG .....   | 10 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                       | 11 |
| ANEXO A – Relatório de atividades do setor saúde – Enfermagem ..... | 13 |
| ANEXO B – Plano de Ação Corretiva (PAC).....                        | 15 |



## UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL – UAIG/IFAM

**Dirigente: Reitor Jaime Cavalcante Alves**

**Unidade auditada: Gabinete da Diretoria Geral - CMZL**

**Gestor (a): Jackson Pantoja Lima**

**Auditor (a) Relator (a): Alexandre Góes Teixeira**

**Auditor (a) Supervisor (a): LÍlian Freire Noronha**

### 1. APRESENTAÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do IFAM, AUDIG, é a unidade que exerce atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de assessoramento, baseados em risco, e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações do IFAM, auxiliando o Instituto a alcançar seus objetivos, com a adoção de uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia e dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e governança que sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da Gestão.

Sendo assim, a Auditoria Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, conforme o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2021, aprovado através da Resolução nº 51-CONSUP/IFAM, de 26 de julho de 2021, apresenta o Relatório de Auditoria nº 06/2021-AUDIG/IFAM, em atendimento à Ação de Auditoria nº 3.6 – **“Avaliação do processo referente a ações voltadas à qualidade de vida dos servidores”**.

### 2. ABERTURA DA AUDITORIA

A partir do Memorando Eletrônico nº 97/2021-AUDIG/REITORIA, de 14 de dezembro de 2021, que comunica a abertura dos trabalhos, foi iniciada a Ação de Auditoria nº 3.6 – **Avaliação do processo referente a ações voltadas à qualidade de vida dos servidores**. Logo, em função do Memorando Eletrônico nº 98/2021-AUDIG/REITORIA de 14 de dezembro de 2021, esta Unidade de Auditoria Interna Governamental solicitou que seja informado/disponibilizado, via Memorando Eletrônico/sistema SIPAC/IFAM, as respostas dos questionamentos solicitados por esta Auditoria via Solicitação de Auditoria.



### 3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

A execução dos trabalhos iniciou-se atentando para o cumprimento, com estrita observância, das normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta. O Campus atendeu a Solicitações de Auditoria.

#### 3.1 Objetivo

Identificar se há ações voltadas para a qualidade de vida dos servidores e se estão em conformidade com os normativos vigentes.

#### 3.2 Escopo

Ações executadas no Campus de Presidente Figueiredo visando à saúde e à qualidade de vida dos servidores.

#### 3.3 Avaliação sumária dos riscos

- Ausência de uma Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho no respectivo Campus;
- Ausência de diagnóstico situacional acerca da saúde e qualidade de vida dos servidores;
- Ausência de núcleo de saúde do servidor com equipe multiprofissional de saúde;
- Ausência ações voltadas para o bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho;
- Ausência de apoio psicológico aos servidores durante a Pandemia;
- Ausência adequação do mobiliário no que tange aos parâmetros de ergonomia;
- Ausência de adequação da luminosidade nos setores.

#### 3.4 Critérios

- Art. 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011;
- Portaria Normativa nº 03, de 25 de março de 2013.



### 3.5 Metodologia

- Aplicação de questionário objetivo, através de Solicitação de Auditoria, encaminhada via sistema SIPAC/IFAM, conforme Memorando Eletrônico nº 98/2021-AUDIG/REITORIA, de 14 de dezembro de 2021 para avaliação dos respectivos controles internos;
- Análise documental;
- Correlação das informações obtidas com as disponibilizadas nos sistemas eletrônicos.

## 4. ANÁLISE DOS CONTROLES INTERNOS

Objetivando avaliar os controles internos do IFAM com relação à capacidade de identificação, avaliação do processo correspondente à “Avaliação do processo referente a ações voltadas à qualidade de vida dos servidores”. As questões do referido questionário seguem transcritas a seguir, com as respectivas respostas.

**1. De que forma a política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho subsidia a execução de projetos sistêmicos ou locais de acordo com a realidade ou locais de acordo com a realidade de cada Campus?**

**Resposta:**

*A Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho subsidia a execução de projetos sistêmicos ou locais. Ela serve como diretriz para execução de ações específicas de promoção de saúde dos servidores e de toda a comunidade promovidas pelo campus Presidente Figueiredo, como informativos digitais e físico e campanhas digitais em redes sócias alinhadas com a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.*

**2. realizou algum diagnóstico situacional sobre a Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho com os servidores? Disponibilizar link.**

**Resposta:**

*O campus não encontrou dados ou o pedido não foi atendido para responder se foi realizado diagnóstico situacional sobre saúde e Qualidade de Vida no trabalho.*

**3. Existem no Campus Núcleos de Saúde do servidor compostos por equipes Multiprofissionais de saúde? Quais os profissionais que compõem a equipe de multiprofissional? Disponibilizar portarias.**

**Resposta:**

*Há no campus núcleo de saúde do servidor composto por equipe multiprofissional de saúde: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Nutricionista, Psicólogo e Assistente Social.*

**4. O Campus promove ações para fomentar o bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho? Perpassando por dimensões como saúde e vida social; relações sócioprofissionais de trabalho; reconhecimentos e crescimento profissional; e, condições de trabalho? Disponibilizar ações.**

**Resposta:**

*Entre as ações realizadas, temos a revitalização do jardim com itens reutilizáveis e execução do programa 5S, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho organizado, sem poluição visual, mais agradável e fomentar bem-estar aos servidores. O campus também realizou treinamento previsto de brigada de incêndio aos TAE dia 17/02/2022, mas o projeto ainda precisa passar pela COEX para aprovação e emissão de certificado do curso. Foi realizado um treinamento de brigada com os terceirizados em março de 2021.*

**5. O Campus oferece alguma ação de prática terapêutica aos servidores através de oficinas? Disponibilizar link.**

**Resposta:**

*O Campus não encontrou dados sobre oferecer alguma ação de prática terapêutica aos servidores através de oficinas especificamente. Contudo, as demandas de servidores são*



recebidas pelo campus. Essa acolhida consiste na escuta da situação motivadora da busca pelo serviço, e orientação sobre como e onde buscar os atendimentos necessários, por exemplo: encaminhamento para acompanhamento psicológico via DGP ou rede SUS local, ou orientação específica quanto à demanda apresentada, quando pertinente. Via de regra, o que o IFAM tem formalizado quanto à oferta de atendimento psicológico ao servidor é a colega que atua no DGP. Então, quando há procura no campus por esse tipo de atendimento por meio do núcleo de psicologia, é feito o devido encaminhamento.

**6. O Campus disponibilizou aos servidores o atendimento de psicólogos no período pandêmico? Disponibilizar link.**

**Resposta:**

*Não há uma coordenação ou mesmo uma política ou programa internos de qualidade de vida, então as iniciativas são meio que individualizadas. Porém, no tocante à psicologia, não houve demanda por parte de gestão para atividades com os servidores, de forma que o trabalho nesse campo se resumiu a atendimentos de discentes e, quando houve procura, de servidores, porém apenas como acolhimento e encaminhamento.*

**7. O Campus possui adequação do mobiliário aos parâmetros de ergonomia? Disponibilizar processo.**

**Resposta:**

*Não houve nenhuma requisição do campus, porém, é necessário o apoio do núcleo de segurança do trabalho da Reitoria para avaliação.*

**8. O Campus possui adequação no que tange a luminosidade dos setores? Disponibilizar setores.**

**Resposta:**

*Sim, todas as salas possuem iluminação adequada.*



**9. O Campus já realizou pesquisa para aferir a percepção do servidor quanto a sua qualidade de vida no trabalho? Disponibilizar link.**

**Resposta:**

*Não houve nenhuma requisição do campus, porém, é necessário o apoio do núcleo de segurança do trabalhoda Reitoria para pesquisa.*

**10. O Campus pode aferir com indicativos a correlação entre a qualidade de vida no trabalho e a sua produção laboral? Disponibilizar indicadores.**

**Resposta:**

*Não houve nenhuma requisição do campus, porém, é necessário o apoio do núcleo de segurança do trabalhoda Reitoria para pesquisa.*

## **5. RESULTADOS AFERIDOS**

---

Após o levantamento e análise das respostas encaminhadas pelo Campus Presidente Figueiredo, foram realizadas pesquisas no site do respectivo Campus para correlação dos dados e para averiguar a existência de ações voltadas à qualidade de vida dos servidores. Desse modo, no que tange à Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, não foi identificada a publicação de ações nesse sentido. Assim como não houve a realização de diagnóstico situacional dos servidores sobre a Saúde e a Qualidade de Vida no Trabalho, conforme resposta ao questionário. Ressaltamos que tais ações devem ser fomentadas pela gestão para implementação junto à comunidade do respectivo Campus.

No que tange existência de núcleos de saúde do servidor, o site do Campus possui um organograma no qual evidencia, formalmente, a existência de uma Coordenação de Assistência Estudantil composta por Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Especiais; um Núcleo de Serviço Social; um Núcleo Psicológico; um Núcleo de Saúde; e, um Núcleo de Nutrição. Contudo, não foram disponibilizadas as Portarias, solicitadas na Solicitação de Auditoria nº 01, que comprove a designação dos responsáveis pelos respectivos núcleos e coordenação.



O Campus pontuou como ações para fomentar o bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho a revitalização do jardim e a execução do Programa 5S, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho organizado, sem poluição visual e mais agradável ao bem-estar dos servidores. Importa frisar que as ações para promoção da saúde do servidor devem pautar-se pela promoção da saúde com prevenção em diferentes níveis e com envolvimento dos servidores e gestores de modo a estabelecer um processo de melhoria contínua do bem-estar no ambiente organizacional com impacto positivo no clima organizacional da Instituição.

Segundo a gestão, não há uma coordenação ou mesmo uma política ou programas internos exclusivamente de qualidade de vida no Campus, assim como não há indicadores para aferir a correlação entre a qualidade de vida no trabalho e a sua produção laboral. Não se pode olvidar que a temática em tese possui valor essencial para o desenvolvimento de relações de humanização na atenção à saúde do servidor e, conseqüentemente, sua produção laboral.

## 5.1 Constatação 01

Ausência de diagnóstico situacional dos servidores do Campus acerca da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

### 5.1.1 Evidência

Resposta as questões de auditoria nº 2; 9; e, 10.

### 5.1.2 Recomendação 01

Recomenda-se que seja realizado no Campus um diagnóstico situacional com o objetivo de analisar a percepção dos servidores e terceirizados, bem como estagiários, se houver, em relação à saúde e à qualidade de vida no trabalho.

### 5.1.3 Manifestação do Gestor

Segundo a gestão foi adotado em 2021 um sistema de acompanhamento da saúde dos servidores e discentes e que em 2022 está planejado a realização de atividades no mesmo formato a ser realizado pelo setor multiprofissional.



#### 5.1.4 Manifestação da UAIG

Após análise da manifestação mantemos a recomendação do item 5.1.2, a qual terá sua implementação monitorada. Cabe destaque que, o prazo citado no Plano de Ação Corretiva (PAC), encaminhado pelo Campus Presidente Figueiredo, no que tange à Constatação nº 01 – Recomendação 01, definido para saneamento em 31 de dezembro de 2026, extrapola os prazos concedidos por esta Unidade de Auditoria Interna Governamental. Sendo, portanto, impraticável, visto, ainda, que a realização de um diagnóstico situacional do cenário referente à saúde e à qualidade de vida no trabalho poderia ser realizado, no máximo, em seis meses com toda a comunidade do respectivo Campus.

### 5.2 Constatação 02

Ausência do desenvolvimento de ações contínuas para promover o bem-estar dos servidores.

#### 5.2.1 Evidência

Resposta as questões de auditoria nº 4; 5; 6; e, 7.

#### 5.2.2 Recomendação 01

Recomenda-se que o Campus desenvolva ações voltadas para a qualidade de vida dos servidores no âmbito do trabalho, podendo ser em parceria com a Coordenação de Qualidade de Vida da Reitoria do IFAM.

#### 5.2.3 Manifestação do Gestor

A gestão encaminhou, através do ME nº 11/2022-DG-CPRF, de 13 de maio de 2022, o Plano de Ação Corretiva (PAC) e um relatório de atividades do setor de saúde Campus Presidente Figueiredo no qual enseja diversas ações voltadas para o combate à Pandemia por Covid-19, entre as quais o atendimento ao docente, via aplicativo; realização de teste rápido de Covid-19; acompanhamento de docentes em serviço de saúde; campanha novembro azul; participação de lives; orientações acerca do estado epidemiológico dos casos de Covi-19 na cidade de Presidente Figueiredo para alguns docentes e TAES; campanha de vacinação da Covid-19.



#### 5.2.4 Manifestação da UAIG

Após análise da manifestação mantemos a recomendação do item 5.2.2, a qual terá sua implementação monitorada.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório que teve por objetivo a “Avaliação do processo referente a ações voltadas à qualidade de vida dos servidores” do Campus Presidente Figueiredo, em atendimento à Ação de Auditoria nº 3.6 do PAINT 2021.

O relatório das atividades do setor de saúde – enfermagem, encaminhado pelo respectivo campus apresentou o quantitativo de ações direcionadas para o combate e as consequências da Covid-19. Entretanto, houve ausência da apresentação de diagnóstico situacional para levantamento de dados acerca da saúde e qualidade de vida no trabalho.

Cabe destacar que o desenvolvimento desta Ação de Auditoria teve origem na observação da produção de pesquisas e de ações desenvolvidas, com essa temática, em vários Institutos Federais, tais como Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Instituto Federal de Minas Gerais; Instituto Federal de Alagoas; Instituto Federal de Goiás; Instituto Federal de Brasília; Instituto Federal do Sul de Minas; Instituto Federal do Pará; entre outros, assim como em Universidades Federais.

Ressalta-se que a execução de ações direcionadas à qualidade de vida dos servidores não está adstrita à Coordenação de Qualidade de Vida da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), na Reitoria do IFAM, mas, cada Campi pode realizar suas próprias ações e/ou em parceria com respectiva Coordenação da DGP. Daí a importância da aplicação de uma pesquisa para diagnóstico do cenário, visto que a mesma servirá de parâmetro para o desenvolvimento de tais ações no Campus.

As ações de Saúde e Qualidade de Vida nos espaços laborais possuem uma representatividade no sentido de proporcionar um ambiente de bem-estar com condições de trabalho que atendam aos normativos vigentes acerca tanto da ergonomia e luminosidade e demais Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Previdência, como também da satisfação pessoal do servidor, visando uma vida com saúde e com redução de comorbidades advindas, por vezes, de um estado físico e mental



adoecido do servidor em face da fadiga e da falta de perspectivas do servidor quanto ao trabalho executado e seu reconhecimento profissional.

A Qualidade de vida no trabalho enseja melhores condições oriundas de um clima organizacional de satisfação proporcionado pela estrutura do ambiente, no contexto do local onde o servidor está lotado e da instituição como um todo. Desse modo, a compreensão da relação saúde-trabalho pelo Campus examinado visa à promoção dessa relação por parte dos gestores e do ânimo para que sejam realizadas intervenções nos ambientes laborais, através de diagnósticos para quantificar os pontos mais sensíveis inerentes a essa relação, pois tal compreensão perpassa pelo campo da responsabilidade institucional para com os servidores e deve ser contínua.

Manaus, 17 de maio de 2022.

Relatoria:

**Alexandre Góes Teixeira**  
**Auditor Interno da UAIG/IFAM**  
**Siape 3160815**

Supervisão:

**Lílian Freire Noronha**  
**Auditora Geral da UAIG/IFAM**  
**Siape 2620036**

**ANEXO A – Relatório de Atividades do Setor Saúde - Enfermagem****RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SETOR SAÚDE - ENFERMAGEM  
ATIVIDADES DO SETOR SAÚDE ANO 2021**

| <b>DESCRIÇÃO</b>   | <b>QUANTIDADES</b> |
|--|--------------------|
| ✚ ATENDIMENTO AO DOCENTES VIA APLICATIVO (PANDEMIA)  | 46                 |
| ✚ ATIVIDADES DO CAMPUS E REDES PARCEIRAS: REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA COVID19 (RELATÓRIO EM ANEXO)   | 55                 |
| ✚ ACOMPANHAMENTO DE DOCENTES EM SERVIÇO DE SAÚDE   | 08                 |
| ✚ CAMPANHA NOVEMBRO AZUL   | 01                 |
| ✚ ACOMPANHAMENTO DE DISCENTE EM TRATAMENTO DE SAÚDE (ENCAMINHADA PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA)   | 02                 |
| ✚ REUNIÃO COM PAIS E RESPONSÁVEIS (ACOLHIDA)   | 01                 |
| ✚ ATENDIMENTO AOS PAIS   | 08                 |
| ✚ ATENDIMENTO VIA WATZAP (ORIENTAÇÕES DE SAÚDE) - DISCENTE   | 18                 |
| ✚ REUNIÕES DO SETOR MULTIPROFISSIONAL  | 06                 |
| ✚ PARTICIPAÇÃO DE LIVES  | 02                 |
| ✚ REUNIÃO GERAL DO CAMPUS/PF   | 05                 |
| ✚ ATENDIMENTO E ORIENTAÇÕES AOS DISCENTES E TAES ACERCA DE SINAIS E SINTOMAS GRIPAIS DO COVID19, ASSIM, ORIENTAÇÕES DE CONSULTAS E TESTES;                     | 48                 |
| ✚ ORIENTAÇÕES ACERCA DO ESTADO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID19 NA CIDADE DE PRESIDENTE FIGUEIREDO PARA ALGUNS DOCENTES E TAES. COM BASE NOS DADOS DA FV/AM | 26                 |
| ✚ CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID19 COM APLICAÇÃO DA PRIMEIRA DOSE NO CAMPUS – PARCERIA COM A SEC. DE SAÚDE DE PF.  | 73                 |
| ✚ CAPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA COVID19 - SERVIDORES  | 03                 |
| ✚ CAPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA COVID19 - ALUNOS  | 02                 |
| ✚ NÚMEROS DE APLICAÇÕES DE PRIMEIRA DOSE - SERVIDORES  | 72                 |
| ✚ NÚMEROS DE APLICAÇÕES DE SEGUNDA DOSE - SERVIDORES   | 38                 |
| ✚ NÚMEROS DE APLICAÇÕES DE PRIMEIRA DOSE - ALUNOS  | 04                 |
| ✚ NÚMEROS DE APLICAÇÕES DE SEGUNDA DOSE - ALUNOS   | 62                 |



**RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO SETOR SAÚDE DO IFAM CAMPUS –CPRF –  
2021**

Diversas medidas fundamentais de saúde pública capazes de interromper as cadeias de transmissão são centrais para essa estratégia de prevenção e contenção de casos, tais como: (1) identificação, isolamento, testagem e atendimento clínico a todos os casos, (2) rastreamento e quarentena de contatos e (3) promoção de distanciamento físico de no mínimo 1,5 metro, combinado à higienização frequente das mãos e etiqueta respiratória. Esses três componentes devem ser centrais para qualquer resposta à COVID-19.

Nos meses de janeiro a dezembro, foram realizadas testagem para Covid-19, no campus de Presidente Figueiredo, Aplicação da primeira dose, segunda e reforço da vacina contra covid19. Com a parceria firmada com Secretaria Municipal de Saúde, podemos identificar, monitorar, controlar e interromper a cadeia de transmissão com práticas de isolamento e tratamento dos sintomáticos positivos e aplicação do imunizante. Foram também desenvolvido projetos de divulgação de materiais visuais de prevenção e orientações de lavagem das mãos em todo campus colocação de dispensador de álcool e lavabo para aos mãos.

Dos 55 testes realizados 36 apresentaram IgM e IgG NEGATIVOS, 12 tiveram IgM NEGATIVO e IgG POSITIVO e apenas 2 servidores apresentaram IgM e IgG POSITIVO.

Os servidores que testaram IgM e IgG positivos, estavam todos sem sintomas. Estes servidores foram monitorados pelo setor de saúde do campus.

Ressaltamos a importância e o impacto epidemiológico que estes tipos de ação podem apresentar na desconstrução da cadeia de transmissão do vírus no nosso campus.

Elevamos votos que estas ações possam sempre prezar pelo bem-estar dos servidores na somatória de atividades conjuntas no combate à pandemia e qualidade de vida.

**Francelio Vieira de Souza**

TAE/Enfermeiro

SIAPE: 2193041

